



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Neca Damilão)

Cont. N.º 802768130

ALELUIA!

deseja a todos os lares portugueses as melhores felicidades e a mais alegre confraternização.

Cacia, 28 de Fevereiro de 1999

Ano 84.º (2.ª Série — Ano 69.º)

Publicação Mensal **N.º 2830**

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Janeiro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quinta do Loureiro — 8800 CACIA

Telefone 911118

Quinta-feira Santa A COMUNHÃO DE CRISTO

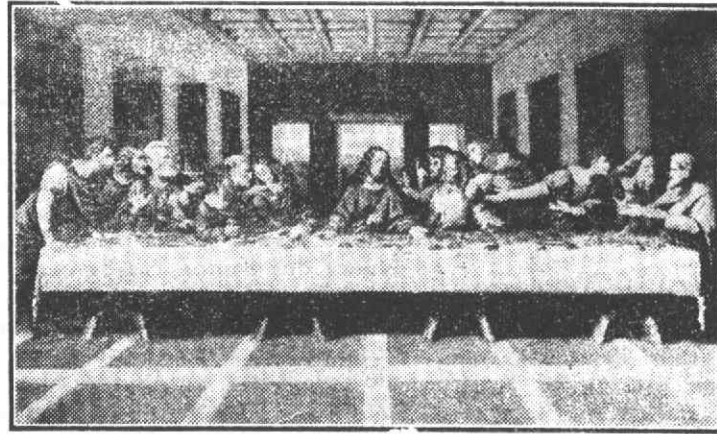
Na véspera da Sua Paixão, Jesus Cristo inaugurou a era do ano 2000 que nós apenas começamos a experimentar. Os homens que não advertiram esta projecção milenária da palavra e do gesto de Cristo. E nós, homens do século XX, reconhecendo-a, não a aceitamos completamente.

Se não houvesse outros argumentos através dos quais Jesus Cristo provasse que era Deus, esta Sua permanência viva através das vicissitudes da História, uma presença viva que Ele realizou, cristalizand-o em eternidade um instante apenas, seria bastante.

Foi um instante supremo consagrado com uma palavra de entrega: «tomai e comei o meu corpo; tomai e bebei o meu sangue». Dava a sua pró-

pria vida mas, na entrega, tornava-se vivo para a eternidade. No dia imediato iria morrer crucificado. Já garantira uma existência sem fim no coração e no espírito dos Seus discípulos através de todos os tempos.

Naquela altura só Ele sabia que a única maneira de viver era morrer por amor, porque o amor é origem da vida. Hoje compreendemos as Suas palavras — «se o grão de trigo não morre, fica sozinho...» — mas aqueles aos quais Ele as dirigiu, apesar da simplicidade da expressão, não as entenderam. Hoje entendemos a Sua afirmação: «É necessário que eu morra», porque o vemos vivo onde quer que se vê um simples gesto de amor, desinteressado, pelo próximo; mas os discípulos, mesmo depois d'Ele ressuscitar, nem queriam acreditar nos seus olhos.



Jesus Cristo e os seus discípulos reunidos na Última Ceia

Também o Homem do ano 2000 tem a vida nas mãos; a sua e a de milhões de seres; a de agora e a do futuro; a momentânea e a da eternidade.

Só a tem, todavia, na medida em que fizer como Jesus: libertando-se de si mesmo, do seu egoísmo, da sua mesquinhez e até da sua soberba, para integrar-se, solidariamente, na comunidade dos homens, para entregar-se aos demais, para ser homem e para aceitar ser igual aos outros. Se o homem souber morrer não ficará sozinho. Mas ficará sozinho se não comungar com os outros todos as suas afirmações de vida por deuses que sejam.

Jesus Cristo deu-se em comunhão há 2000 anos: a comunhão

de Fé e Esperança, que o Amanhã seja de Alegria...

Benditas as palavras de Jesus, quando da sua Ressurreição: «Deixo na terra Amor e Paz»!

Desejamos que nesta santa Páscoa o Sol aqueça todos os lares com Harmonia, não esquecendo, contudo, que ao nosso lado há sofrimento, há dor e lágrimas, que devemos suavizar com o nosso carinho e a nossa amizade, esquecendo ódios e vinganças, protegendo tantos doentes, tantos velhinhos e crianças sem Amor!...

Apertamos as nossas mãos com ternura nesta Páscoa e saudamos com muita alegria a gente portuguesa.

com Cristo é a única possibilidade de vida para além do ano 2000.

— Mário de Figueiredo

(Este artigo foi reproduzido do nosso jornal de 28/3/1970, que naquela altura transcrevemos, com a devida vénia, do diário «O Comércio do Porto», por evocar o ano 2000, que se aproxima.)

Revisão das regras de comércio

Governador Civil de Aveiro sensibiliza Câmaras Municipais para princípios orientadores do regime de licenciamento dos estabelecimentos de restauração e de bebidas

Com a publicação do Dec.-Lei n.º 168/97, de 4/7 e do Dec.-Regulamentar n.º 38/97, de 25/9, foi alterado o regime de licenciamento e funcionamento dos Estabelecimentos de Restauração e de Bebidas, ficando a sua abertura apenas sujeita a uma única licença emitida pela Câmara Municipal.

Nos termos dos referidos diplomas os estabelecimentos mencionados deverão cumprir determinados requisitos no que respeita às instalações, classificação e funcionamento.

Contudo, os estabelecimentos já existentes à entrada em vigor dos referidos diplomas estão abrangidos por um regime especial (art. 49.º do Dec.-Lei n.º 168/97, e o art. 35.º do Dec.-Regulamentar n.º 38/97) que, por um lado lhes concede um prazo de dois anos para adaptação às exigências estabelecidas — compreendendo a realização de obras e instalação de equipamentos necessários —, bem como permitem inclusivamente a sua prerrogativa nos casos em que se revelem materialmente impossíveis ou que comprometam a credibilidade do empreendimento.

Neste sentido, o Governador

Civil, Dr. Antero Gaspar, em ofício-circular enviado às 19 Câmaras Municipais do Distrito de Aveiro sensibiliza os Autarcas para a necessidade de cumprir com realismo, ponderação, flexibilidade e bom-senso, numa perspectiva pedagógica e de respeito pelos direitos legítimos dos interessados, a adaptação dos estabelecimentos existentes às novas regras.

Todas as decisões que virem a ser tomadas nesta matéria, segundo o Dr. Antero Gaspar devem obedecer escrupulosamente aos princípios da igualdade, da imparcialidade, da isenção e da proporcionalidade consignados na Constituição da República Portuguesa e no Código do Procedimento Administrativo.

O Governador aconselha ainda as Câmaras Municipais a promoverem a publicitação destas disposições, caso ainda o não tenham feito, no intuito de permitir aos interessados requerer o reconhecimento de que a realização das obras se revelam materialmente impossíveis ou excessivamente dispendiosas, para efeitos da sua dispensa (n.º 2 do art. 35.º do Dec.-Regulamentar n.º 38/97, de 25/9).

BOAS-FESTAS!

Saudemos a Páscoa de 1999

— por Jane Branco

VAMOS saudar a Páscoa, com alegria e Amor entre todos, confiantes na caminhada da vida e aguardando as promessas, tão cheias de esperança, que os Homens das grandes potências difundem, empolgados nas ganâncias, sem que o mundo seja semeado com as benesses da Paz e do bem estar de todos os povos...

Todos nós vivemos ao sabor dos acontecimentos mundiais, embora tenhamos na consciência um renascer

Notícias da nossa Vila

43.º Aniversário dos Bombeiros da Celulose

No próximo dia 1 de Abril, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, comemora o 43.º aniversário da sua fundação oficial, e vai festejar a efeméride no dia 11 de Abril (Domingo), com o seguinte programa:

Às 8,30 horas, hastear da Bandeira do Corpo, no Quartel; às 9 horas, recepção aos convidados; às 9,30 horas, demonstração das potencialidades da nova viatura; às 10,15 horas, intervalo para Café; às 10,45 horas, saída em formatura para a Igreja Paroquial, onde às 11 horas será celebrada Missa; às 12 horas, Bênção de novas viaturas, seguindo-se romagem ao Cemitério e deposição de flores nos campos dos bombeiros Adriano Antunes e Galo Teixeira; às 13 horas, almoço de confraternização num restaurante local.



AVECELGA CACIA
Comemoração do 14.º Aniversário

A Associação de Veteranos da Celulose de Cacia, vai comemorar o 14.º aniversário da sua fundação, promovendo o jantar anual de confraternização no próximo dia 9 de Abril, no Restaurante do CAT-CCD, em Cacia, pelas 19 horas, com uma boa ementa.

As inscrições estão abertas até ao dia 6, no Clube Vídeo — CAT-CCD (Sr. Corujo), todos os dias úteis, das 15 às 19 horas, e no sede às terças-feiras, das 17 às 19 horas.

Dois apontamentos

Quem tenha lido uma pequena crónica que escrevi há meses, intitulada «Bizarria», sobre a reticência da Câmara de Mafra, e principalmente do seu presidente, em homenagear o escritor José Saramago, autor de «O Memorial do Convento», dando o seu nome a uma rua ou praça, não deixará de pensar que a justiça pode tardar mas acaba por chegar... Ideologias políticas à parte, o Prémio Nobel atribuído a Saramago tem dado azo a algumas reacções «contra», todas elas cómicas, por sinal, zurzidas na imprensa diária e semanal. Por isso mesmo dispensamo-nos de comentá-las. Por mera curiosidade acompanhamos o desfecho do caso de Mafra, para ver ao grau que chega a teimosia.

O segundo apontamento diz respeito a Aveiro, por onde passel no dia 11 de Outubro e tentel encontrar um estabelecimento aberto na Avenida, para comprar ovos moles e beber uma bica. Não tive sorte. Mas dei de caras com o novo «shopping» construído perto do canal central e fiquei admirado. Há de tudo, é agradável, a sua arquitectura é internacional mas os acabamentos ligam-se naturalmente com outras construções na zona e os estabelecimentos comerciais estavam abertos. Penso que os comerciantes da Avenida não comecem a pedir para que a nova zona feche aos sábados, domingos, feriados e dias santos... Que assim acaba o comércio dito tradicional. Pois acaba. Se os comerciantes da Avenida não acordarem, não se mexerem, não compensarem de algum modo a conveniência do consumidor comprar tudo de baixo do mesmo tecto, às horas que lhe dê mais jeito, em segurança, com espaço para arrumar o automóvel, não tenham dúvidas que lhes sucederá o mesmo que em certas zonas da capital, desertas a partir do fecho de alguns serviços que ainda se mantêm no centro da cidade.

Este assunto interessa-me muito. Estou a ler um livro americano justamente sobre o fenómeno da deslocação das zonas de compras e vida social do centro das cidades para a periferia, organizada em torno dos «shoppings». Não à maneira de alterar a tendência. As causas são diversas, mas a primeira é que as ruas, quais verdadeiras artérias, não aguentam a circulação dos meios de transporte. As cidades foram planeadas e construídas, na sua maioria, para carruagens e cavalos. Mas muito haveria a dizer. O que é infalível é a «morte» do comércio na Avenida, se não competir. Terão, quase todas as lojas, rendas ridiculamente baixas. Podem suportar encargos adicionais com pessoal em trabalho extra. Ou em turnos. Mas façam alguma coisa...

— Rui Dias Ferreira

Necrologia

Manuel Rodrigues Calafate

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 14 de Fevereiro, na sua casa de Cacia, o nosso amigo sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, de 86 anos, viúvo desde 23/5/95 da saudosa Maria Rodrigues Simões, que foram proprietários e lavradores, moradores no Largo 5 de Outubro, desta vila; pai do também amigo sr. Casimiro Simões Calafate, vogal da Junta de Freguesia de Cacia, casado com a sr.ª Ilda Rodrigues Miranda Gomes; avó da laureada estudante Maria Vitória Miranda Rodrigues Calafate, aluna da Universidade de Braga; e irmão da sr.ª Maria Rosa Rodrigues Pereira, residente em Cacia, viúva de António Simões Pereira Mala, de Mataducos, e dos falecidos António Augusto Rodrigues Calafate, que foi casado com a sr.ª Maria Idalina Rodrigues Eusébio, também residente em Cacia, e Casimiro Rodrigues Calafate, que foi casado com a sr.ª Maria Simões Teixeira, moradora em Vilarinho.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia 16, pelas 9 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério desta vila, com um grande acompanhamento.

AGRADECIMENTO

Casimiro Simões Calafate e esposa Ilda Rodrigues Miranda Gomes, a filha destas Maria Vitória Miranda Rodrigues Calafate, e mais família, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu saudoso pai, sogro, avó e familiar Manuel Maria Rodrigues Calafate, realizado no último dia 16 de Fevereiro, para o Cemitério da Vila de Cacia, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Joaquim João Bernardo

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 22 de Fevereiro o sr. Joaquim João Bernardo, de 52 anos, natural da freguesia de Cambres (Lamego), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Adelaide de Jesus Rodrigues Bernardo, moradores no bairro do Vale Covo, na Quinta do Loureiro; pai dos srs. José Manuel e Rogério Rodrigues Bernardo e da menina Sandra Rodrigues Bernardo.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia.

Avelina Soares Vasconcelos

Na sua residência, na rua do Corregulho, em Cacia, faleceu no dia 3 de Março a sr.ª Avelina Soares de Vasconcelos, de 68 anos, natural da freguesia de Nespereira (Cinfães), viúva desde 1/9/78 de António Augusto Simões Rebelo, que viveu depois maritalmente com o sr. José Luís Pereira da Costa (Espingardo), em Cacia; mãe dos srs. Fernando Augusto e Fernando Manuel de Vasconcelos Rebelo e das sr.ªs Orquídea Maria, Alexandrina Manuela e Lucília Maria de Vasconcelos Rebelo.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, no dia 5, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia.

Madalena Silva Nunes Gomes

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 22 de Fevereiro último a sr.ª D. Madalena da Silva Nunes Gomes, de 84 anos, nascida na freguesia de Ul (Oliveira de Azeitões), mas viveu em Taboela, com seus pais João Nunes Crespo e Joaquina Brilhante Crespo, já falecidos, que foram industriais de padaria em Lisboa.



Madalena da Silva Nunes Gomes

A extinta era casada com o nosso amigo sr. Luís Pereira Gomes, residente na rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional), em Cacia; mãe dos srs. João Luís Nunes Seabra, arquitecto e professor em Lisboa, e Carlos Manuel Silva Gomes, empregado na empresa «F. Ramada», em Ovar, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Gomes, residentes no Furadouro; e irmã dos falecidos Aurília Brilhante Crespo Gomes e José Brilhante Crespo.

O seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

Luís Pereira Gomes e família, na impossibilidade de o fazer directamente, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida esposa Madalena da Silva Nunes Gomes, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

José Luís Pereira da Costa

Na sua residência, em Cacia, faleceu no dia 20 de Fevereiro o sr. José Luís Pereira da Costa, de 78 anos, natural de Salreu, que tinha oficina de espingardo na rua da República, desta vila, viúvo desde 26/9/77 de Maria Emília Nunes da Silva (a Grã); pai da sr.ª Maria das Neves Nunes da Costa Lopes, casada com o sr. Armelino Dias Lopes, do lugar de Vilarinho, desta freguesia; irmão das sr.ªs Arminada Augusta Pereira da Costa, viúva, e Maria Margarida Pereira da Costa, casada com o sr. António Marques de Oliveira, residentes em Salreu, e dos srs. Diamantino Pereira da Costa, casado com a sr.ª Maria Alice de Pinho Sousa, emigrados na América do Norte, e Manuel Augusto Pereira da Costa, industrial-espingardo em Salreu, casado com a sr.ª Maria Angelina da Silva Miranda, de Cacia, e residentes naquela freguesia de Estarreja.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 22, pelas 14 horas, para o cemitério desta vila.

Alugam-se

Dois casas de habitação em Angeja, na Azeitelra.

Contactar telef. 524834 ou telemóvel 09365818697.

Maria Rosa Nunes dos Santos e Filipe Eduardo da Silva

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 9 de Fevereiro, num acidente de viação, a sr.ª Maria Rosa Nunes dos Santos, de 85 anos, natural de Cacia, e seu marido sr. Filipe Eduardo da Silva, de 84 anos, natural de Silvalde (Espinho), que esteve envolvido no mesmo acidente, veio a falecer no hospital de Aveiro no dia 6 de Março. Sendo serralheiro, foi empregado na fábrica de Celulose e tinham a sua moradia na Arrota do Monte, em Cacia.

Eram pais das sr.ªs Maria Regina Nunes da Silva, casada com o sr. José Santos, que foi empregado na fábrica de Celulose e ajudante de comando dos B.mbeiros da mesma empresa fabril, residentes na rua da Agra, e Alda Nunes da Silva, casada com o sr. Armando dos Santos Fontoura, electricista na Segurança Social de Aveiro, moradores também na Arrota do Monte; e avós das sr.ªs Alda Maria Nunes dos Santos, casada com o sr. António José Marques Gadim, em Aveiro; Maria Eduarda Nunes dos Santos, casada com o sr. Sérgio Luís Rosas, em Azurva; Maria Helena da Silva Fontoura, casada com o sr. Manuel Nogueira, na Quinta do Picado; Elisabete Maria da Silva Fontoura, casada com o sr. Armando Matos de Oliveira, na Arrota do Monte; Ana Paula da Silva Fontoura, casada com o sr. João Domingos Teixeira Valente, na Arrota do Monte; e do sr. Armando Manuel da Silva Fontoura, casado com a sr.ª Maria de Fátima Teixeira Valente, moradores em Vilarinho; e deixaram 9 bisnetos.

Os seus funerais realizaram-se respectivamente, nos dias 11 de Fevereiro e 9 de Março, da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério desta vila, com grandes acompanhamentos.

AGRADECIMENTO

A família dos saudosos Maria Rosa Nunes dos Santos e Filipe Eduardo da Silva, de Cacia, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar nos funerais dos seus entes queridos, não esquecendo os numerosos participantes que propositadamente se deslocaram a esta Vila para esse fim, bem assim a todas que lhes ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Jaime Augusto de Oliveira

Também como noticiámos no último número, faleceu na sua residência, em Cacia, no dia 16 de Fevereiro, o sr. Jaime Augusto de Oliveira, de 78 anos, pedreiro reformado, natural de Cacia, residente na rua Luís de Camões, viúvo desde 18/2/98 de Maria Simões; mãe das sr.ªs Maria da Ascensão Simões de Oliveira, casada com o sr. Manuel Carvalho, residentes em Francelos, e Maria de Fátima Simões de Oliveira, casada com o sr. António Marques Lopes da Cruz, moradores no lugar de Vilarinho, desta freguesia; e dos srs. Manuel Simões de Oliveira, casado com a sr.ª Rosa Clarinda Correia Marques, residentes em Aradas; José Felizardo Simões de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Dulce Santos Teles, moradores em Cacia; Jaime Simões de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Amália Alves Almeida, moradores em Angeja; e Armando Simões de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Adalina Monteiro Pereira, moradores no

Carla da Amadora

Saudosa recordação de D. Helena Rosa Souto

No dia 21 de Dezembro de 1998, pelas 9,15 horas, faleceu no Hospital Amadora/Sintra, a sr.ª D. Helena Rosa Souto, de 76 anos, natural de Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes, esposa do estimado Angejense e nosso grande amigo sr. Joaquim Tavares Souto; mãe da sr.ª D. Maria Eugénia Rosa dos Santos; avó de Rosália Maria dos Santos Belgrano e Nuno Miguel Rosa dos Santos e bisavó da menina Tânia Filipa dos Santos Belgrano.



Helena Rosa Souto

A extinta senhora tinha sido sujeita em Abril de 1998, a uma operação melindrosa, da qual parecia estar a reagir bem, nada fazendo prever a sua inesperada morte, que deixou numa dor profunda os seus familiares e numerosos amigos.

No meio da mesa tenista, em que era muito estimada, pois acompanhava sempre que possível o seu marido através do País, causou grande consternação a sua morte.

Na capela N.º 4, da Igreja da Amadora, onde o seu corpo esteve em velório, passaram numerosas pessoas de todas as classes sociais; e sobre a sua campa, N.º 381, do cemitério da

Amadora, ficaram oferecidas valiosas coroas, palmas e flores de toda a espécie.

Entre as numerosas pessoas que acompanharam a saudosa Helena Souto à sua última morada, destacamos o Presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, o Director Técnico Nacional, o Secretário Geral e o Tesoureiro, respectivamente Dr. António Almeida, Fernando Gomes, Mário Patrício e José Fatinha; da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, o Presidente e o Secretário, Mário Lopes e José Manuel; Dirigentes, Treinadores e Atletas de vários Clubes.

O Estrela da Amadora, no qual Joaquim Souto é o sócio n.º 53 e representante para o Ténis de Mesa, colocou a bandeira a meia haste.

Durante os actos fúnebres, estiveram presentes os colegas de Secção do Ténis de Mesa Srs. Vitor Ferreira, Edgar de Sousa, e Tenente-Coronel Apolónia; os Treinadores Virgílio Nascimento e Júlio Barroso, e o atleta Internacional Ricardo Roberto.

A Direcção do Estrela da Amadora, esteve representada pelo seu Presidente José Maria Salvado, Presidente Adjunto Marques Pedrosa, Director da Sede João Pica, e Directora dos Serviços Administrativos e Financeiros D. Carla Pedrosa.

Continuam a chegar à moradia da extinta e do seu inconsolável marido, telefonemas, cartas e telegramas de vários pontos do País, manifestando o seu pesar pela perda duma senhora recheada de simpatia, alegria e bondade.

Paz à sua alma.

Agradecimento

Joaquim Tavares Souto e família, apresentam as suas maiores desculpas a todos aqueles a quem não foi possível participar, e foram muitos, o nefasto acontecimento da morte da sua ente querida. E porque também lhes é impossível, por falta de endereços, agradecer directamente a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar, expressamos desta forma o nosso mais sincero agradecimento, com duas palavras de amizade: penhoradamente agradecidos.

Ao meu amigo e colega de Secção, Sr. Vitor Manuel Abranches Ferreira, que levou à exaustão o seu esforço, em participar ao maior número de pessoas o falecimento da minha tão querida mulher, eu quero aqui expressar a minha mais sincera gratidão.

Que Deus lhe reconheça a sua muito boa vontade.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 22-2-1999: 1.º, 7051 — 2.º, 18970 — 3.º, 47798

N.º da extração de 1-3-1999: 1.º, 47567 — 2.º, 41591 — 3.º, 47808

N.º da extração de 8-3-1999: 1.º, 11681 — 2.º, 22856 — 3.º, 20359

N.º da extração de 15-3-1999: 1.º, 14336 — 2.º, 5356 — 3.º, 2656

N.º da extração de 22-3-1999: 1.º, 24133 — 2.º, 15488 — 3.º, 17964

N.º da extração de 29-3-1999: 1.º, 49544 — 2.º, 12771 — 3.º, 45503

N.º da extração de 5-4-1999: 1.º, 4426 — 2.º, 17735 — 3.º, 5278

AGRADECIMENTO

A filha, genro e mais família da saudosa Maria Antónia Ramos, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida e lhes ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Maria Antónia Ramos

No dia 25 de Março, faleceu no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, a sr.ª Maria Antónia Ramos, de 90 anos, natural de Marvão (Portalegre), viúva de João Lopes Soares, que vivia na companhia de sua filha sr.ª Maria Manuela Ramos Soares, casada com o nosso amigo sr. José Pereira Duarte, que são moradores no Largo Manuel Mateus Ventura.

Foi depositada na capela de S. Simão, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da Agência Décio Macedo — Sever do Vouga.

Notícias de Angeja

Falecimentos. — No dia 19 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Joaquim Oliveira, de 82 anos, natural da Mamarrosa, proprietário do restaurante «Rampinha», na variante desta vila, que foi casado com a falecida Graciola Marques da Silva, da rua do Ribeiro, e estava casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria Miquelina Santos da Graça; avô do sr. Plácido Domingues da Silva e da sr.ª Ana Raquel Domingues da Silva, moradores na Mamarrosa.

— Em casa de seu filho, nesta freguesia, faleceu no dia 24 de Fevereiro a sr.ª Hermínia de Jesus Tavares Rebimbas, de 85 anos, natural da Murtosa; mãe do sr. Edmundo Tavares Rebimbas, casado com a sr.ª Capitolina da Silva Pontoura Teixeira, moradores na rua da Agra, desta vila.

— Também na sua residência, nesta freguesia, faleceu no dia 5 de Março a sr.ª Albertina dos Santos da Silva, de 80 anos, natural de Angeja; viúva de Serafim de Freitas, que foram moradores na rua da Boavista; mãe das sr.ªs Maria dos Santos Freitas e Heliodora da Silva Freitas e do falecido António dos Santos Freitas.

— No hospital de Aveiro, faleceu no dia 7 de Março a nossa conterrânea sr.ª Maria da Silva Nogueira Souto (a Balacó), de 70 anos, viúva desde 1967 de José Maria Ferreira da Silva, que foram moradores na rua dos Outeiros de Cima, desta vila; mãe dos srs. Fernando Manuel, José António e Manuel Maria Nogueira da Silva, e da sr.ª Maria da Conceição Nogueira da Silva.

— Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 9 de Março o sr. Manuel Vieira dos Santos, de 78 anos, natural de Frossos, reformado da panificação de Lisboa, viúvo desde 20/4/42 de Carminda Lopes Ramos e tio da sr.ª Esmeralda Dias dos Santos, moradores na rua da Costa, desta vila.

— Na sua residência desta freguesia, pôs termo à vida, por enforcamento, no dia 17 de Março, o sr. Abel José Valente da Silva, de 49 anos, natural de Miragala (Vila Nova de Gaia), casado com a nossa conterrânea sr.ª Deolinda Branquinho Marques da Silva, moradora na rua dos Outeiros de Cima; pai dos srs. Arménio Manuel e Paulo Jorge Marques da Silva e da menina Carla Alexandrina Marques da Silva.

— No dia 20 de Março, faleceu no Lar da Fundação «CESDA», do Paço (Esgueira), o nosso conterrâneo sr. Filipe Augusto Fontoura de Lima, de 89 anos, natural de Angeja, viúvo desde 4/2/84 de Albertina Pires da Silva, que foram moradores na rua da Pereira; pai dos srs. Fernando Fontoura de Lima, solteiro, e Humberto Fontoura de Lima, casado com a sr.ª Otília Pereira de Lima, emigrados no Canadá, e das sr.ªs Irene Pires de Lima, casada com o sr. Lauro Nogueira Bastos Tanoelro, comerciante de drogaria nesta vila, e Helena Pires de Lima, casada com o sr. Augusto Tavares Pedro, ex-empregado da Portucel; avô de Helena, Humberto, Anabela e Vítor Manuel; irmão dos falecidos Elpídio, Alfredo, Armando e Albérico Fontoura de Lima; e deixou 7 bisnetos.

— Vítima de um acidente no trabalho, no dia 22 de Março, veio a falecer no Hospital da Universidade de Coimbra no dia 23 o nosso conterrâneo sr. António Manuel Valente Gomes da Silva, de 32 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª Rosa Maria da Silva

Ferreira, moradores na rua da Pereira, desta vila, pai do jovem Fábio Manuel Ferreira Valente, de 7 anos, e filho do sr. Diamantino Gomes da Silva e da sr.ª Maria Beatriz Dias Valente da Silva, residentes na rua da Agra.

O extinto estava num cavelete a montar uma estrutura metálica nas instalações da «Sacor», na Gafanha da Nazaré, quando se desequilibrou, caindo da altura de 4 metros, tendo sofrido traumatismos na cabeça que lhe provocaram a morte no referido hospital.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, de onde saiu o funeral no dia 25, pelas 15,30 horas, com um dos maiores acompanhamentos registados na nossa freguesia.

— No hospital de Aveiro, faleceu no dia 25 de Março a nossa conterrânea sr.ª Iralina da Conceição Nunes Pinho (a Grila), de 78 anos, natural de Angeja, que morava na estrada velha da rua dos Pinheiros, desta vila, viúva desde 18/1/95 de Augusto Nunes Ferreira e mãe dos srs. Valdemar Augusto, Jorge Manuel, Fernando Manuel, Augusto Manuel e Carlos Alberto Nunes Ferreira da Silva.

— E no dia 28 de Março, faleceu em casa de seu filho, nesta freguesia, a sr.ª Lídia dos Reis Trindade, de 91 anos, natural de Vila Nova de Ourém, viúva desde 22/8/55 do saudoso republicano angejense Manuel Nunes da Trindade, que foi industrial de padaria em Santarém e era homem bastante culto, sendo detentor duma rica e numerosa biblioteca que Angeja não soube adquirir e foi por fim transaccionada por uma casa de especialidade do Porto.

A extinta era mãe do nosso amigo sr. António dos Reis Nunes da Trindade, que foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, casado com a sr.ª Maria Irene Cupido Araújo, moradores na rua da Varella, desta vila.

Todos os funerais saíram da capela do Espírito Santo, desta freguesia, para o cemitério local, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, o 5.º e 7.º, e os restantes da Agência Simões Dias, desta freguesia.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidas condolências.

De Sarrazola

Falecimentos. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 2 de Março a sr.ª Maria de Jesus Costa, de 89 anos, natural de Marrazes (Leiria), viúva desde 24/11/73 de José Maria Pinto da Silva, que foram moradores na rua do Samoucal; irmã dos srs. António Rodrigues da Paula, residente neste lugar, viúvo de Belmira Pereira de Matos, e Armando Rodrigues da Paula, casado com a sr.ª Maria Alice Fernandes Nina, moradores na Quinta do Loureiro, e da falecida no Brasil Maria Emília Rodrigues de Moura.

— E na sua casa deste lugar, de onde era natural, faleceu no dia 30 de Março a sr.ª Deolinda Rodrigues, de 80 anos, casada com o sr. Augusto Dias da Silva, natural da Quinta do Loureiro, moradores na rua do Samoucal; irmã dos srs. António Rodrigues da Paula, residente neste lugar, viúvo de Belmira Pereira de Matos, e Armando Rodrigues da Paula, casado com a sr.ª Maria Alice Fernandes Nina, moradores na Quinta do Loureiro, e da falecida no Brasil Maria Emília Rodrigues de Moura.

Os funerais saíram da capela de S. Bartolomeu, deste lugar, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Por Aveiro

Feira de Março

De 25 de Março a 25 de Abril, decorre nesta cidade a tradicional Feira de Março, que reúne centenas de expositores (ocupando uma área de 4.500 mts²) nos vários ramos: comercial, industrial, diversão/cultura/recreio.

*

Novos Cursos de Dança de Salão

Inicia-se a 17 e 18 de Abril um curso de Dança de Salão para principiantes aos Sábados, das 21.30 às 23.40 horas, e aos Domingos, das 18.50 às 21 horas, no Hotel «As Américas», em Aveiro.

Este curso será leccionado pela Academia Pedro Sousa e consistirá na aprendizagem de danças como a Valsa Inglesa, a Valsa Vienense, o Slow fox, o Quicksrep, o Tango, o Chá-Chá-Chá, a Rumba Cubana, o Samba, o Paso Doble e o Jive.

Iniciar-se-ão ao mesmo tempo, cursos em Aveiro, Espinho, Gulpilhares, S. João da Madeira, Carvalhos, Ovar, Porto e Paredes.

Para mais informações poderá ligar para Academia Pedro Sousa, telef. (02) 7625811, ou simplesmente aparecer no local e experimentar uma aula.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que por escritura de 11 de Janeiro de 1999, iniciada a fls. 109, do livro de notas para escrituras diversas n.º 92-F, deste Cartório, a cargo do Notário José Carreto Lages: foi declarado que AURÉLIO JOAQUIM BRAZ, e mulher, ILDA DA COSTA BELA BRAZ, casados segundo o regime da comunhão geral, e residentes na Rua Dr. Leite Lage, n.º 25-1.ª, freguesia da Costa da Caparica, concelho de Almada, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio rústico:

Terra de lavoura, com a área de 3.100 m², sito no Chão do Moinho, da freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, a confrontar do norte com António Nunes, nascente com Manuel Marques Ferreira da Costa, sul Rosa Gonçalves Teixeira e do poente com herdeiros de Maria Henriques, inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 5811, omissão no registo predial.

Que adquiriram o mesmo prédio, há mais de vinte anos por partilha verbal dos bens da herança que ficou por óbito de Rosa Nunes da Costa Bela, mãe da Justificante, e que hoje não é possível documentar; pelo que o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, desde então, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

Está conforme ao original.

AVEIRO, 22 de Janeiro de 1999.

O Esc. Sup.,
(Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2830, de 28/2/99

+

AGRADECIMENTO

A Família de António de Jesus Coimbra, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, por este meio, a todas as pessoas que o acompanharam ao longo da doença e na sua morte.

Elisa de Jesus Rocha Coimbra
Maria Cristina de Jesus Rocha Coimbra e marido
Maria Teresa de Jesus Rocha Coimbra e marido

Festas na Região

Nossa Senhora da Piedade, na Quinta do Gato

Freguesia de Santa Joana

Nos dias 17, 18 e 19 do Abril

PROGRAMA

DIA 17 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de foguetes e durante o dia um grupo musical percorrerá as ruas da Quinta do Gato e Solposto, na recolha de donativos; às 20,30 horas, Missa na igreja; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Ribeira Lima», no campo de jogos da Fidec; das 22,30 às 24 horas, actuação do famoso artista Quim Barreiros; seguindo-se novamente o conjunto «Ribeira Lima».

DIA 18 (Domingo) — Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 12 horas, Missa solene na capela onde se venera Nossa Senhora da Piedade; a partir das 15 horas, arraial com o conhecido conjunto «H. Raki»; às 16,30 horas, intervalo para devoção na capela; às 17 horas, continuação do arraial com o mesmo conjunto, e a partir das 18 horas, com o conjunto típico «Marinho e Delfim»; às 22 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Ribeira Lima»; e no fim, sessão de fogo de artifício.

DIA 19 (Segunda-feira) — Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 20,30 horas, Missa na igreja; às 21,30 horas, entrega do ramo; a partir das 22,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «H. Raki».

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

Aluga-se

Casa de habitação no Largo do Cruzeiro, em Frossos, c/garagem. Tratar com Rosa Melo Nogueira, Rua Comendador Martins Pereira, n.º 103 — Frossos — Telef. 931195.

Academia Pedro Sousa

Informa que inicia NOVAS turmas de

DANÇAS DE SALÃO

no Hotel as Américas — AVEIRO

- Nível 1 (principiantes) — 1.ª aula:
 - a) Sáb. 17 de Abril, das 21.30 às 23.40h.
 - b) Dom. 18 de Abril, das 18.50 às 21h.

- Avançados — 1.ª aula:
 - Dom. 11 de Abril, das 21.10 às 23.20h.

Cursos de 3 meses com direito a diploma de frequência: 16.500\$ o curso x 5.000\$ a inscrição

(1.ª aula GRATUITA; venha experimentar)

Telef. (02) 7625811

De Vilarinho

Falecimentos. — No Instituto de Oncologia de Coimbra, faleceu no dia 28 de Fevereiro último o sr. Alberto dos Santos Fernandes, de 66 anos, natural da Póvoa, casado com a sr.ª Alzira Teixeira Dias, moradores na rua da Fonte, deste lugar; pai da sr.ª Maria Albertina Dias Fernandes e do sr. Agostinho Alberto Dias Fernandes.

— No dia 25 de Março, faleceu na sua casa deste lugar o nosso amigo sr. Abílio Simões da Maia, de 88 anos, morador na rua das Cercas, viúvo desde 26/1/94 da saudosa Alzira Rodrigues Pereira, que foram industriais de padaria na Figueira da Foz.

— E no dia 3 de Abril, faleceu o também nosso amigo sr. Vitorino Pereira da Costa, de 76 anos, que foi motorista da fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Agostinha Simões Neto Torres, moradores na rua das Cercas, deste lugar; pai das sr.ªs Vitória da Conceição, Fernanda e Maria Arminda Simões Pereira da Costa e do sr. Luís Armando Simões Pereira da Costa.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Os funerais saíram da capela de Santo António, deste lugar, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Três anos de profunda saudade

Laurindo Martins Pereira ANGEJA

No dia 1 de Março, passou o terceiro aniversário do falecimento do saudoso Laurindo Martins Pereira, natural de Sever do Vouga, que foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, e era casado com a sr.ª Maria da Glória Dias Nogueira Martins, moradores na rua dos Pinheiros, em Angeja; pai do sr. Zeferino Dias Pereira, casado com a sr.ª Maria Augusta Marques Beirão Pereira, e das meninas Dulcinea e Leonilde Dias Pereira, e avô do jovem André Marques Beirão Pereira, todos moradores nesta vila.

A desolada viúva, seus filhos, nora e neto, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja matriz de Angeja e agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Alugam-se

Duas casas, uma de lavoura com habitação e uma nova, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos. Tratar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 931434.

“BASTOS & BASTOS, LIMITADA”

CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3036/930204 — N.º de inscrição 6
N.º de identificação de pessoa colectiva 500703876
N.º e data da apresentação 03/990202

CERTIFICO, que relativamente à sociedade em epígrafe foi registada a alteração do pacto com reforço de capital e em consequência alterados os Art.ºs 1.º, 3.º e 4.º do pacto que passaram a ter a redacção constante da fotocópia que segue abaixo.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 17 de Fevereiro de 1999.

A 2.ª Ajudante,
Marla de Lurdes Loura Martins
1.º

A sociedade tem a denominação «BASTOS & BASTOS, LIMITADA» e a sua sede na Rua da Paz, sem número, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros bens constantes da escrita social é de QUARENTA MILHÕES DE ESCUDOS e encontra-se dividido em três quotas, uma quota no valor nominal de VINTE E NOVE MILHÕES DE ESCUDOS pertencente ao sócio RAÚL DE BASTOS FERNANDES, uma quota no valor nominal de NOVE MILHÕES DE ESCUDOS pertencente à sócia VALENTINA DOS SANTOS MARQUES e uma quota no valor nominal de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS pertencente ao sócio DUARTE ALEXANDRE MARQUES FERNANDES.

4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, consoante for resolvido em assembleia geral, pertence aos sócios, já nomeados gerentes e para que ela se considere validamente obrigada é necessária a intervenção conjunta dos dois gerentes VALENTINA DOS SANTOS MARQUES e DUARTE ALEXANDRE MARQUES FERNANDES ou a intervenção do gerente RAÚL DE BASTOS FERNANDES, sendo suficiente a intervenção de qualquer um dos gerentes nos assuntos de mero expediente.

«Ecos de Cacia», n.º 2830, de 28/2/99

De Fermelã

Falecimentos. — No hospital de Salreu, onde esteve internado uma semana, faleceu no dia 14 de Março o nosso amigo sr. Hernani da Silva Oliveira, de 56 anos, natural do lugar do Rochico, desta freguesia, casado com a sr.ª Maria Elisabete Baptista Ruivo, que foram comerciantes em Fermelã e residentes na rua da Corredoura; pai da sr.ª Maria do Céu Baptista Oliveira, casada com o sr. Vítor Silva, residentes em Vagos; do sr. Manuel Agostinho Baptista Oliveira, casado com a sr.ª Ana Paula Almeida, comerciantes em Angeja e residentes em Fermelã; e da jovem Elisabete Maria Baptista Oliveira, laureada estudante universitária em Coimbra; e avô dos jovens Inês, Mariana, João e Rita.

O extinto foi trasladado para sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Trequeia, da vila de Estarreja.

A sua família agradece a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

No período de Novembro de 1998 até fim de Março de 1999, faleceram nesta freguesia:

No dia 28 de Novembro, no hospital de Salreu a sr.ª Amélia da Silva, de 73 anos, natural de Agrelha (Fafe), solteira, que vivia com a sua sobrinha sr.ª Maria Amélia Silva Rodrigues Loureiro, na rua do Vale.

— Em 30 de Novembro, em casa, o sr. António Marques de Sousa, de 84 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª Ana Dias de Oliveira, moradores na rua da Oliveira; pai das sr.ªs Maria Cidália e Célia Maria Dias de Sousa.

— Em 4 de Dezembro, num hospital de Coimbra, a sr.ª Maria dos Prazeres Almeida Neves, de 76 anos, solteira, que vivia com a sua irmã sr.ª Natália de Almeida Neves, na rua Direita, em Fermelã.

— Em 24 de Dezembro, em sua casa, o sr. António Pires Tavares Júnior, de 82 anos, casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria Moreira, moradores na rua da Deveza; pai dos srs. Adriano e António de Azevedo Pires Tavares, ambos emigrados no Canadá, e da sr.ª Maria da Conceição Pereira Tavares Melo, moradora em Fermelã.

— Em 4 de Janeiro, em sua casa, na Travessa do Rochico, o sr. Manuel Maria Marques Parraco, de 89 anos, viúvo desde 24/1/86 de Celeste Esteves dos Santos e pai das sr.ªs Maria, Leonilde, Clementina e Maria Aurora dos Santos Marques e dos srs. Manuel Mário e José Maximino dos Santos Marques.

— Em 11 de Janeiro, no hospital de Aveiro, a sr.ª Ilda Rodrigues da Cruz, de 77 anos, casada com o sr. Francisco Xavier de Almeida; mãe dos srs. Francisco e António Mário Rodrigues de Almeida e das sr.ªs Lúcia de Fátima e Maria de Lurdes Rodrigues de Almeida e da saudosa falecida Maria da Conceição Rodrigues de Almeida, que era mãe do rev. Padre José Félix de Almeida, pároco de S. Bernardo.

— Em 20 de Janeiro, no hospital de Salreu, o sr. José Rodrigues da Cruz, de 87 anos, natural de Canelas e morador no Rochico, na rua do Norte, viúvo desde 21/5/84 de Maria Amélia Rodrigues da Cruz; pai dos srs. António e José Rodrigues da Cruz e da sr.ª Maria de Lurdes Rodrigues da Cruz.

— Em 21 de Janeiro, no hospital de Aveiro, o nosso conterrâneo sr. António Nunes Beltrão, de 79 anos, viúvo de Assunção Caudety Sarrion Beltrão, que foram residentes em Angola.

— Em 24 de Janeiro, a sr.ª Maria Joaquina Dias Pereira, de 72 anos, moradora na rua do Vale, mãe do sr. António Augusto Pereira Pinho.

— Em 24 de Fevereiro, em sua casa, o sr. António Dias da Silva, de 84 anos, casado com a sr.ª Irene de Moraes Onofre, moradores na rua do Matinho; pai dos srs. José Alberto e

“Indústria de Marcenaria de Arte” de Martins, Soares & Filhos, Limitada

CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2452/900308 — N.º de inscrição 10
N.º de identificação de pessoa colectiva 502303484
N.º e data da apresentação 06/981216

CERTIFICO, que relativamente à sociedade em epígrafe foi registado o aumento de capital e em consequência alterado o Art.º 4.º do pacto que passou a ter a redacção constante da fotocópia que segue abaixo.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 28 de Janeiro de 1999.

A 2.ª Ajudante,
Marla de Lurdes Loura Martins

ARTIGO 4.º

O capital social é de TRINTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, já integralmente realizado em dinheiro, e encontra-se dividido em cinco quotas, sendo três do valor nominal de dois milhões de escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios Maria de Fátima de Jesus Soares, Paula Cristina Soares Martins e Luís Filipe Soares Martins, uma de três milhões de escudos, pertencente ao sócio Fernando Manuel Soares Martins e uma de vinte e seis milhões de escudos, pertencente ao sócio Manuel Fernando Martins.

«Ecos de Cacia» n.º 2830, de 28/2/99

“Fernando J. S. Marques, Limitada”

CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 4250/980505 — N.º de inscrição 2
N.º de identificação de pessoa colectiva 504140787
N.º e data da apresentação 17/990208

CERTIFICO, que relativamente à sociedade em epígrafe foi registada a dissolução e encerramento da liquidação por mútuo acordo, tendo as contas sido aprovadas em 29 de Setembro de 1998.

Conservatória do Registo Predial de Aveiro, 19 de Fevereiro de 1999.

A 2.ª Ajudante,
Marla de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2830, de 28/2/99

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 27 de Fevereiro, quando se encontrava em Carraceda de Ansiães, fazendo parte de uma excursão às amendoeiras em flor, foi acometido de um enfarte cardiovascular, falecendo ali repentinamente, o nosso conterrâneo e amigo sr. António Maria Lopes de Almeida (o António Durão), de 76 anos, paieliro reformado, casado com a sr.ª Ilda Resende Correia, moradores na Gândara do Paço, pais da sr.ª Maria Cândida Resende de Almeida.

O seu corpo foi trasladado para a capela de Nossa Senhora da Memória, do Paço, realizando-se o funeral no dia 2 de Março, pelas 15,30 horas, para o cemitério de Esqueira, com um grande acompanhamento.

— No dia 20 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Dias dos Santos Júnior, de 74 anos, solteiro, morador no Paço, irmão dos srs. Joaquim, José Maria e Arminho Dias dos Santos e da sr.ª Maria Odete Dias dos Santos.

— E no dia 27 de Fevereiro, faleceu no Lar de Santa Teresa, em Cacia, o sr. Vítor Antunes Ramalho, de 89 anos, viúvo desde 26/7/79 de Piedade de Jesus, que foi morador no Paço; pai das sr.ªs Maria Otília e Anunciação Ramalho e dos srs. José, Joaquim e António Augusto Ramalho.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 15/99

(Em 11 de Abril de 1999)

Jogos deste concurso: 1 a 7, Campeonato de Espanha; 8 a 14, Campeonato de Itália.

R. Sociedade (Béti	1
Oviedo - Ar. Bilbao	x
Espanhol - Saragoça	1
Tenerife - Barcelona	2
Maiorca - Valhadolid	1
Celta - R. Madrid	2
Alavés - Corunha	1
Cagliari - Udinese	1
Florentina - Bari	1
Milan - Parma	1
Juventus - Bolonha	x
Roma - Lazio	1
Salernitana - Inter	2
Sampdoria - Venezia	1

Aluga-se

Casa de habitação, na Rua da Igreja, em Vilarinho (Cacia), com 3 quartos, cozinha, quarto de banho e marquise.
Contactar telef. 342106 — Aveiro.

Aluga-se

Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos.
Contactar pelo telef. 931434

Carlos Teixeira
ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

MÁRIO BISMARCK SOARES
ADVOGADO

Mudou o escritório para:

Avenida João Crisóstomo, 49-4.º Esq.º — 1050 LISBOA
Telef. 3190940 — Fax 3190949
(Parque Automóvel na cave)

Rui Manuel Morais e Silva, ambos residentes em Lisboa.

— Em 6 de Março, no hospital de Salreu, a sr.ª Margarida Rodrigues Dimas, de 86 anos, solteira, moradora na rua da Deveza.

— Em 7 de Março, no Instituto de Oncologia de Coimbra, o sr. Joaquim Esteves Lopes, de 61 anos, natural do Bunheiro (Murtosa), casado com a sr.ª Palmira Rodrigues de Oliveira, moradores na rua do Norte, no lugar do Rochico; pai do sr. Joaquim Oliveira Lopes e da sr.ª Carla Sofia Oliveira Lopes.

— Em 21 de Março, apareceu morto em casa o sr. Carlos Manuel Oliveira Resende, de 28 anos, solteiro, filho do sr. Vitorino Resende e da falecida Maria Amália Oliveira e Silva, moradores na Estrada Nacional N.º 109.

— E no dia 28 de Março, faleceu a sr.ª Belarmina Ribeiro de Jesus, de 73 anos, solteira, moradora na rua da Ventosa, desta freguesia.

Todos os funerais realizaram-se para o cemitério de Fermelã, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, (excepto dois, um de Salreu e outro da Murtosa).

A todas as famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 27 de Janeiro último, completou 60 anos o nosso bom amigo sr. Mário Rodrigues da Cruz, natural do lugar do Rochico, desta freguesia, e emigrado na Alemanha.

Vários amigos esperavam a sua visita à terra natal pela Páscoa, para festejar o seu 60.º aniversário natalício, facto que se registou entre amigáveis confraternizações, pelo que o felicitamos com muita amizade. — M.D.

Anedotas

O médico:
— O seu caso é grave! Ou abandona o vinho, ou acaba por ficar cego!
O paciente:
— Bem, doutor, pensando bem, eu já sou velho, tenho 78 anos! Com certeza já vi tudo quanto vale a pena ver...

Entre amigos:
— A minha vida profissional está cheia de altas e baixas!
— De altas e baixos, queres tu dizer.
— Não, não! De altas e baixas! Mas muitas mais altas... pela «Caixa» que altas no trabalho...

Victor Marnoto
ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:
Av. Fernando Augusto Oliveira
(Edifício da Junta de Freguesia)
Consultas: Sextas-feiras e Sábados
Telef. 914383

Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações
Telhados e Calceiras
Conservamos o seu edifício
ou habitação
Telef. 21270 AVEIRO

Aproveite os seus
tempos livres,
vendendo cosméticos

Telefs. 034 - 341821 / 0931 - 9081487